APENAS OI

Jenuário Barbosa

APENAS OI
Quando amamos alguém não nos importamos
Se aconteceu por uma amizade
Ou por um grande amor que nasceu
As lembranças serão sempre boas
Dos carinhos trocados
Os risos
Musicas ouvidas
Sonhos acordados
Madrugadas nas praças
Beijos roubados
Hoje tristemente apenas me cumprimenta
Com um simples “oi tudo bem”
Mesmo assim
Sempre serei teu
Seu pretendente
Amor carente
Até quando não sei
Ruim tê-la assim
Mas como se diz por ai
Quem ama perdoa
Talvez um dia
Direi pra você
“Olá como vai”
E lá dentro do seu coração de pedra

Sentirás o gosto de um simples “Oi”
E vivenciará naquele momento
Tudo que passamos juntos
E você gostava disso
Que pena
Já não posso mais te dizer
Te amo
Apenas “Oi”
Como vai.

Obra original disponível em:
http://www.overmundo.com.br/banco/apenas-oi